

primeiro ano de existencia esta vacinojenia desenvolveu a sua atividade sob os moldes mais rigorosamente economicos. Embora o seu funcionamento tivesse tido inicio antes da sua inauguração official, sómente entrou-se a colher resultado com os animais inoculados em 13 de dezembro de 1930. Oxalá possuísse cada estado da federação brasileira uma vacinojénia, mesmo nos moldes modestos do Vacinogenio Rodolpho Theophilo. Só assim se poderia ter como efetiva a erradicação da variola do territorio nacional. (Justa, Antonio: *Ceará Med.* 9 (nbro.) 1931.)

A Ophthalmologia Preventiva no Brasil

Resumo dos trabalhos realizados pelo Serviço de Prophylaxia das Molestias Contagiosas dos Olhos, do Departamento Nacional de Saude Publica, durante o ano de 1931. Nos tres ambulatorios do Serviço, um total de 7,535 doentes foram Assistidos, 160 deles de trachoma, 150 de conjunctivite aguda e 17 de conjunctivite gonococica. Notificações recebidas, 445 (242 de trachoma e 203 de ophthalmia purulenta). Foram positivas: 229 de trachoma, 47 de conjunctivite aguda de Koch-Weeks, 35 de conjunctivite gonococica, 23 de conjunctivite de Morax-Axenfeld e 1 de conjunctivite diptherica. Dos 229 trachomatosos confirmados, eram 134 homes e 95 mulheres; brasileiros, 193 (sendo 90 por cento filhos de estrangeiros) e estrangeiros, 36 (14 portugueses, 11 sirios, 8 hespanhos, 2 italianos e 1 egypcio); collegiaes, 91 (incluindo alunos de asylos e orphanatos), domesticos, 52 (incluindo 7 criadas de servir), operarios, 21, auxiliares do commercio, 13, alunos de estabelecimentos de instrucção secundaria, 12, agricultores, 8, invalidos, 6, vendedores ambulantes, 3 lavadeiras, 2, padeiro, 1 proprietario, 1, e militar, 1 e 18 menores de 8 annos (2 de 0 á 2 annos, 4 de 2 á annos e 12 de 4 á 6 annos); brancos, 220, pardos, 7 e pretos, 2. Foram tratadas 125 crianças portadoras de doenças contagiosas dos olhos. Tiveram alta curadas, 87; continuaram em tratamento, 38. Trachomatosos fichados até 31 de dezembro, 329; impedidos temporariamente de continuarem suas occupações habituaes, 90; sahiram do Districto Federal, 11. Visitas de vigilancia sanitaria aos doentes de afeecções contagiosas dos olhos, 1,101. Attestados fornecidos á candidatos a matricula nos estabelecimentos de instrucção secundaria, 1,524. Dentre os examinados foram encontrados 26 trachomatosos. Exames dos olhos dos imigrantes, 53; eram trachomatosos, 4, que foram repatriados.

Policlinica Geral do Rio

Em 10 de dezembro ultimo, commemorou a Policlinica Geral do Rio de Janeiro 50 annos de fundada, pois a sua constituição definitiva se fez em 10 de dezembro de 1881. Os primeiros estatutos da Policlinica foram approvados pelo decreto de 17 de junho de 1882. Os serviços clinicos foram inaugurados no 1º de agosto de 1882. Desde a inauguração dos serviços clinicos até 31 de dezembro de 1930 a instituição socorreu a 416,890 doentes, aos quaes foram dadas 2,305,122 consultas sendo expedidas 829,615 receitas, praticadas 43,506 operações e 98,921 applicações electricas. Além a instituição prestou os seguintes serviços que começaram a ser registados de 1º de janeiro de 1915 em deante: 157,810 injeccões medicamentosas; 3,908 destas de 914; 12,954 exames de raios X; 65,865 curativos; 2,054 diathermias; 17,381 exames chimicos e bacteriologicos; 1,432 obturações dentarias e 4,811 extracções dentarias. Os serviços clinicos da instituição hoje em numero de 14. No primeiro semestre do anno 1931 foram matriculados os diversos serviços 12,972 doentes. A actual directoria da Policlinica é a seguinte: director, Dr. Oscar Frederico de Souza; vice-director, Dr. Alfredo Damasceno Ferreira Backer; secretario, Dr. Arthur Moncorvo Filho; thesoureiro, Dr. João Alves Affonso Junior. (*Folha Med.*, fev. 5, 1932.)